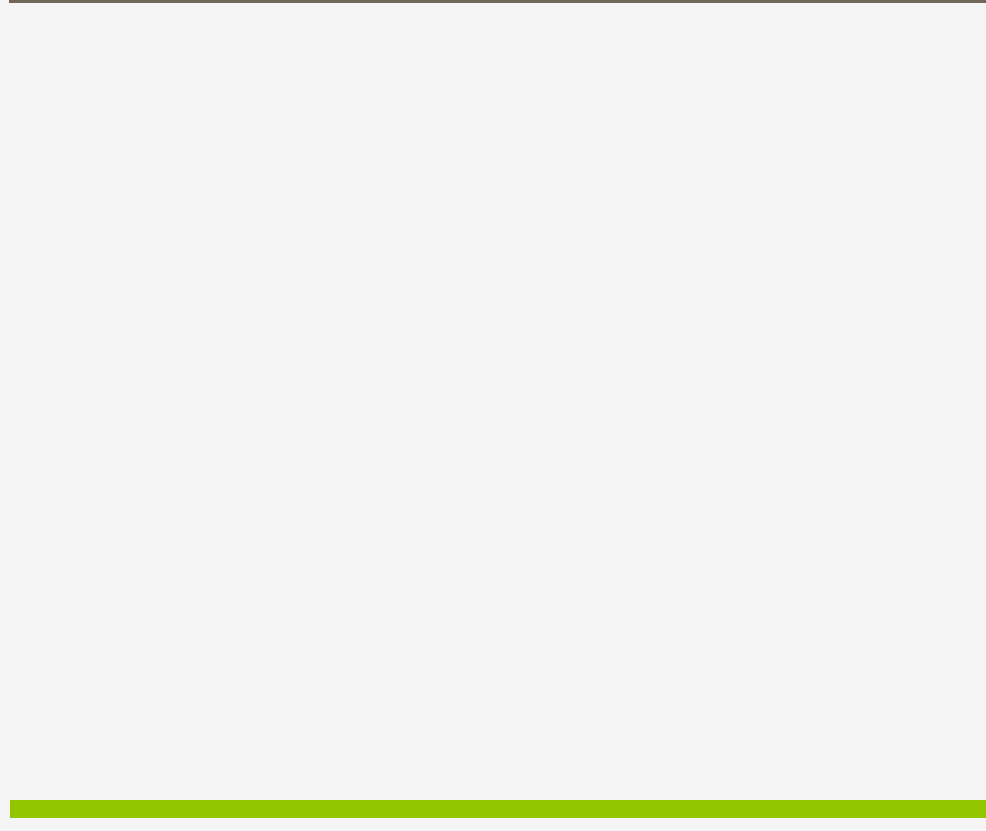


PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

**Elementos
textuais:
Clareza,
Concisão,
Correção,
Coerência e
Coesão.**






(Fernando Gonsales - *Benedito Cuijo*.)

Será que Benedito Cujo, personagem do cartunista brasileiro Fernando Gonsales, organizou bem os elementos de seu texto escrito? Ele deixa claro o que espera que a mãe faça e o porquê dessa ação?

Observe que, se, por um lado, há uma distância entre o que Benedito Cujo gostaria de ter escrito e o que ele, efetivamente, escreveu, por outro, a expressão da mãe dá pistas de que ela não está compreendendo o bilhete do filho. Onde está o problema?



O bilhete de Benedito Cujo não apresenta qualidades essenciais para a interação de pessoas que não estão frente a frente.

Das qualidades essenciais que a escrita deve ter destacamos: CLAREZA, CONCISÃO, COERÊNCIA, COESÃO, CORREÇÃO LINGUÍSTICA.

Há, porém, diferentes formas de escrever. Se pretendemos dar notícias a um amigo que mora distante, podemos escrever um e-mail para ele, mas se ele não tem acesso à Internet, escrevemos uma carta. Em ambos os casos, estamos praticando uma **CORRESPONDÊNCIA PESSOAL**, particular.

Todavia, se precisamos estabelecer contato por escrito com órgãos do serviço público civil ou militar, no âmbito municipal, estadual ou federal, temos de saber escrever **CORRESPONDÊNCIAS OFICIAIS**. No caso da comunicação escrita entre empresas privadas (escolas, bancos, indústrias, lojas comerciais) ou entre essas empresas e seus clientes, pessoas físicas ou jurídicas, temos a **CORRESPONDÊNCIA EMPRESARIAL**.

Para responder a determinadas situações de comunicação de nossa vida estudantil ou profissional, escrevemos gêneros tidos como de **CORRESPONDÊNCIA TÉCNICA**, tais como: o **CURRÍCULO**, o **RELATÓRIO**, entre outros.

CLAREZA

o Versão 1

o Assim, os homens chegaram. Colocaram umas pulseiras de aço no cabra e jogaram ele no carro.



CLAREZA

- **Versão 2**

- Os policiais chegaram de forma inesperada, algemaram o bandido e o levaram para a viatura.

CLAREZA

● Versão 1

- Ao afirmar que todo o desejo de que os amigos viessem à sua festa de aniversário desaparecera, uma vez que seu pai se opusera à realização e não liberara o dinheiro necessário para os preparativos do tipo de festa que Aline gostaria de fazer.

CONCISÃO

- Uma segunda qualidade do texto escrito é a concisão. Consideramos que um texto seja conciso quando ele é enxuto: em poucas palavras, apresenta as informações essenciais. O contrário de concisão é prolixidade: repetições desnecessárias, redundâncias, delongas.

CONCISÃO

- ◉ **Versão 1**

- ◉ É uma triste realidade – tradicional e costumeira – que a diversão popular (e ela abrange várias modalidades circunscritas a épocas ou regiões diversas) geralmente é oferecida ao povo (podemos remontar à Roma Antiga), visando não ao objetivo precípua da diversão – dar lazer a quem dele necessite –, mas sim visando a uma alienação dos seres pensantes em relação à situação política vigente, a fim de que eles não pensem na fome, na miséria e na injustiça, suas companheiras de infortúnio e dor.

CONCISÃO

- **Versão 2**

- A diversão oferecida ao povo visa, em geral, à alienação política.

CONCISÃO

● Versão 1

- Aline chorou ao afirmar que todo o desejo de que os amigos viessem à sua festa de aniversário desaparecera. Isso porque seu pai se opusera à realização e não liberara o dinheiro necessário para os preparativos do tipo de festa que ela gostaria de fazer.

EXERCÍCIO

- Leia com atenção o texto abaixo. Trata-se de um aviso, afixado a uma porta de banheiro coletivo de um *camping* brasileiro. Analise se esse texto apresenta a clareza necessária para que o usuário do banheiro, ao fim da leitura, possa saber o que deve e o que não deve fazer no *camping*.

ALO. ATENÇÃO. QUANDO VOCE
SAIR DO BANKEIRO . A PAGAR ABUZ POR FAVOR
OBRIGADO] OUTRAS COIZAS VOCEIS QUE
FUMAM POR FAVOR NÃO JOGUE BITUCA DE CIGARROS
EN QUALQUER LUGAR . . . NÃO É PERMITIDO
VOCE ANDAR FUMANDO MACONHA . . .
DENTRO DO CAMPING. RESPEITE
A REGRA DO CAMPING. OBRIGADO
NÃO ANDAR . GRITANDO NEIN DE DIA
NEIN DI NOITE . OKEI TODOS VÃO GOSTAR
DE VOCE PRINCIPALMENTE O CAMPING
VOCE É UMA PESSOA BEM EDUCADA
ENTÃO FAÇA ISTO QUE VOCE
VAI EN QUALQUER LUGAR VOCE CIRA
BEM VINDO . OU BEM . INDO . NOEL AGRADECE
A TODOS . A COMPRIENÇÃO É QUE . DEUS
NOSSO CRIADOR A BEMSSOIE A TODOS
A MEM,
OBRIGADO 2005

CORREÇÃO LINGUÍSTICA

CORREÇÃO LINGUÍSTICA

- Vejamos, no exemplo a seguir, um **bilhete** (gênero escrito mais informal) produzido por um trabalhador de uma empresa metalúrgica do ABC Paulista, cujo quadro funcional é composto por cerca de dois mil funcionários.

○ Versão 1

- Dona Arzira,
- Apesar do crime de autotensão, os operários não ezitaram em apresentar suas reivindicações para o chefe. Eles alegaram que, com exceção de um pouco privilegiado, todos vinham recebendo o pagamento com vários dias de atraso. Por tudo isso que foi falado, nós queremos uma reunião com o dono da empresa o quanto antes. Por isso a senhora não estava mais aqui quando eu saí da sala do chefe, então deixei esse bilhete para a senhora falar com o dono e marcar a reunião com ele.

Fui.

João da Silva.

◦ Versão 1

◦ Dona Arzira,

◦ **Apezar** do **crima** de **auta** tenção, os operário não **ezitaram** em **apresentar** suas reivindicação para o chefe. Eles **alegaro** que, com **excessão** de uns pouco **previlegiado**, nós tudo vinha **recebeno** o pagamento com vários dia de **atrazo**. Por tudo isso que foi falado, nós quer uma reunião com o dono da **empresa** o quando antes. **Pruque** a senhora não **tava** mais aqui quando **agente** saiu da sala do chefe, **tamo deixano** esse bilhete pra senhora **falá** com o dono e marcar a reunião **dagente** com o dono da **empresa**.

Fui.

João da Silva.

◉ **Versão 2**

◉ Dona **Alzira**,

◉ **Apesar** do **clima** de **alta tensão**, os **operários** não **hesitaram** em **apresentar** suas **reivindicações** para o chefe. Eles **alegaram** que, com **exceção** de uns **poucos privilegiados**, nós tudo **vínhamos recebendo** o pagamento com vários **dias** de **atraso**. Por tudo isso que foi falado, nós **queremos** uma reunião com o dono da **empresa** o **quanto** antes. **Porque** a senhora não **estava** mais aqui quando **a gente** saiu da sala do chefe, **estamos deixando** esse bilhete **para a** senhora **falar** com o dono e marcar a reunião **da gente** com o dono da **empresa**.

Fui.

João da Silva.

- A correção dos problemas gramaticais oferece ao bilhete de João da Silva uma versão “higienizada”. Porém, ainda há problemas a resolver: quem é o chefe mencionado no bilhete? O que a Sra. Alzira precisa fazer? Quem é João da Silva? Em uma empresa com dois mil funcionários, é fácil identificar um funcionário cujo nome seja tão comum? Como avisar a ele a data e o horário da reunião? Essas informações precisam ser explicitadas.

o **Versão 3**

o **Senhora Alzira,**

o **Apesar do clima de forte tensão, os operários não hesitaram em apresentar suas reivindicações para o Sr. Pedro de Sousa, Chefe de Pessoal desta empresa. Eles alegaram que, com exceção de uns poucos privilegiados, a maioria dos funcionários vinha recebendo o pagamento com vários dias de atraso. Para tratar desse assunto, nós gostaríamos de marcar uma reunião com o dono da empresa o quanto antes. Por gentileza, tome as devidas providências e nos avise.**

Desde já, agradecemos sua atenção.

João da Silva.

Ferramenteiro

9988-6776

COERÊNCIA

Para que haja coerência, devemos evitar alguns aspectos, tais como:

- Contradições entre frases, parágrafos ou ideias;
- Falta de encadeamento de ideias;
- Conclusão não decorrente do que foi exposto ao longo do texto.

COESÃO

- **e, além de, além disso, ainda, bem como, também**

Ex.: **Além da** derrota para o Fortaleza, o Santa Cruz saiu perdendo também por outro fator. Ou melhor: outros fatores. Cinco jogadores estão fora da próxima partida, diante do Águia de Marabá-PA, no próximo domingo, no Arruda. Todos suspensos.

- **embora, não obstante, apesar de, a despeito de, mesmo.**

Ex.: **Embora** fosse muito cedo, resolveu seguir direto para o trabalho.

○ *mas, porém, contudo, entretanto, no entanto.*

*Ex.: Era bastante jovem, **entretanto** demonstrava maturidade.*

- *assim como, da mesma forma que, como, tal qual, bem como.*

*Ex.: Letícia, **bem como** suas amigas, aprecia a leitura de grandes clássicos.*

- *de fato, realmente, é verdade que, evidentemente, obviamente, está claro que.*

*Ex.: É **realmente** lamentável que certas empresas não respeitem o meio ambiente!*

- ◉ *porque, devido a, em virtude de.*

*Ex.: Não fui ao evento **devido a** uma indisposição repentina.*



- ◉ *antes de mais nada, sobretudo, principalmente, especialmente.*

- ◉ *Ex.: É natural que o povo vá às ruas em busca de melhores condições de vida, **sobretudo** com o fantasma da inflação rondando novamente.*

○ *antes que, enquanto, depois que, quando, no momento em que, após.*

○ *Ex.: **Antes que** você reclame, vou logo dizer: não sou de direita.*

o **conforme, de acordo com.**

Ex.: **Conforme** foi avisado, a biblioteca reabrirá na próxima semana.

○ *assim, dessa forma, portanto, desse modo, por fim, enfim*

*Ex.: Amar é cansar-se de estar só: é uma covardia **portanto**, e uma traição a nós próprios (importa soberanamente que não amemos). (Fernando Pessoa)*

Gêneros Textuais e Tipologia Textual

HOME NOTÍCIAS ▾ SEGREDOS SALÕES ▾ TESTES ▾ GUIA DE CARROS ▾ RANKING ▾ SERVIÇOS FOTOS CARRO VERDE MOTOS MAIS SITES ▾

Destaques

Qual comprar: Chevrolet Onix ou Hyundai HB20? • Salão de Frankfurt • Todas as notícias

Guinness Book reconhece o menor carro do mundo

Automóvel com apenas 1,26 metro de comprimento tem permissão para rodar nos EUA

Thiago Vinholes 16/9/2013 10:01



Texto: A- A+



Se você acha o descolado **Smart Fortwo** um carro pequeno é melhor rever seus conceitos. O norte-americano Austin Coulson, do Texas, entrou para o **Guinness Book**, o livro dos records, com o título de criador do "menor automóvel do mundo com permissão para rodar". O veículo tem apenas 1,26 metro de comprimento, 64 centímetros de altura e 65 cm

PESQUISE CARROS

ESCOLHA A MARCA

Selecione



Ceresma, 16 de junho de 2011

Duvidos Italianos

Com a intenção de agradecer-lhes pela profunda estima que nós, alunos do reforço da ABESPA, temos em usufruir do mesmo, eu, patentemente tolo, a turma do turno matutino, escrevo-lhes com muito prazer.

Para nós, o reforço escolar vem sendo uma oportunidade de melhoria na caligrafia, na fala e na leitura. Além do fato de ser, de agir, e de reagir, enfim, de comportamento na nossa residência, no nosso estabelecimento de ensino e em todos os lugares da nossa convivência e passagem.

Sem possuir, também, motivos para o não comparecimento nas aulas, pois há como estar presente nas mesmas, temos o vale transporte ou o cartão de estudante para o pagamento do ônibus, temos refeições nos holares básicos, temos todos os materiais escolares precisos para a eventualidade das aulas, e temos uma ótima convivência entre nós e todos os voluntários, há muita harmonia, felicidade e fraternidade nessa associação.

A Dona Rosa, uma ótima pessoa, faz questão de não permitir que todos os lugares dados ao reforço escolar por todos que o fazem, ter realidade, seja desperdiçada. A mesma faz de tudo para o nosso comparecimento nas aulas.

É lógico, eu não poderia deixar de escrever sobre a nossa professora, uma pessoa muito especial, que há mais de um ano vem se esforçando pa-

ra aprimorar nossa educação, e no meu caso, ela está providendo como muito mais que uma professora, ela está sendo para mim uma conselheira, por está me auxiliando em como agir nessa fase tão complicada, tão cheia de dúvidas, interrogações e desafios que é a adolescência.

Enfim, o reforço escolar significa muito para nós, muito obrigado por vocês tomarem pessoal a existência dele!

Valder Francis.

Gêneros Textuais

Observe o texto da Revista Nova Escola, disponível no site <http://revistaescola.abril.com.br/>, acessado em 25 de setembro de 2013:

Como nos ensina Bakhtin, gêneros textuais definem-se principalmente por sua função social. São textos que se realizam por uma (ou mais de uma) razão determinada em uma situação comunicativa (um contexto) para promover uma interação específica. Trata-se de unidades definidas por seus conteúdos, suas propriedades funcionais, estilo e composição organizados em razão do objetivo que cumprem na situação comunicativa.

Explicando melhor: isso significa que, a cada vez produz um texto, seleciono um gênero...

...em função daquilo que desejo comunicar;

...em função do efeito que desejo produzir em meu interlocutor;

...em função da ação que desejo produzir no meio em que me inscrevo.

Isso vale das trocas mais prosaicas do cotidiano, nos bilhetes registrados em post-its colados nas geladeiras, passando pelas mensagens eletrônicas, entrevistas (orais e escritas), bulas de remédio, orações, cordéis, dissertações, romances, piadas etc. Uma das principais características dos gêneros é o fato de serem enunciados que apresentam relativa estabilidade. É esse aspecto que permite, justamente, com que sejam compreendidos.

Um exemplo extremo disso está no gênero "bula de remédio". Nos idos dos anos 1980, a linguista francesa Sophie Moirand mostrou como a estabilidade desse tipo de enunciado permitiria que qualquer falante do francês sem conhecimento nenhum de grego pudesse localizar informações (nome comercial, princípio ativo e posologia, por exemplo).

Tipos de Textos

a) Narração

O Coveiro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que sozinho não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouviu um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: O que é que há?

O coveiro então gritou, desesperado: Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível! Mas, coitado! - condoeu-se o bêbado - Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho! E, pegando a pá, encheu-a e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

(Millôr Fernandes)

Para construir um texto narrativo, há que se considerar a seguinte estrutura, conforme estabelece Medeiros (2000, p. 137-8):

- Quem?
- Quê?
- Quando?
- Onde?
- Como?
- Por quê?

O mesmo autor ensina que algumas técnicas facilitam o processo de desenvolvimento da linguagem:

- A escrita de parágrafos simples e curtos;
- Uso de orações coordenadas;
- Estabelecer uma divisão no texto;
- Escrever apenas o que se conhece;
- Sugerir, quando possível, soluções dos acontecimentos

b) Descrição

Lisboa, 29 de Abril de 2009

Texto descritivo

Neste bosque, numa noite de Verão, casaram-se o Duque e a Duquesa.

Nessa noite havia uma brisa suave, mas muito quente que fazia as árvores balançarem. Pareciam que estavam a dançar ao som do baile do baile do casamento.

No cenário havia um cogumelo vermelho com bolinhas brancas. Era um cogumelo venoso, mas tão ~~gostoso~~ apetitoso que dava vontade de comer. Os arbustos eram de um verde alface que brilhava à luz do luar, tão fofinhos como algodão doce.

As etapas para construção de um processo descritivo são:

- Pesquisa e seleção dos dados a serem apresentados;
- Rascunhar o que se escreve;
- Correção – revisão e redação final.

c) Dissertação

Sem limites

Não há limites para o imaginário humano. Mesmo em condições adversas, o homem é capaz de criar representações da realidade, seja com a intenção de mudar uma situação vigente, seja para sair da rotina monótona do cotidiano ou fugir de uma realidade hostil à vida. Essas imagens exercem um importante papel na alma humana e vão muito além da conotação recreativa, elas formam a esperança e, em alguns casos, podem determinar a sobrevivência do indivíduo.

No filme “A vida é bela”, cujo contexto é o da Segunda Guerra Mundial, um homem, prisioneiro em um campo de concentração, tece uma gama de imagens positivas e divertidas para que seu filho, uma criança, pense estar em meio a uma brincadeira. Nesse caso, a fuga da realidade por meio da inventividade humana, significou o alheamento do indivíduo, mas isso lhe garantiu a sobrevivência, pois o garoto resiste até o fim para que possa receber sua recompensa.

No filme “O náufrago”, o personagem interpretado por Tom Hanks imagina uma bola falante dotada de pensamento, a qual foi dada o nome de Wilson. Essa criação do náufrago evitou que a solidão o le-

vasse à loucura e ao suicídio até ser resgatado. Ambos os exemplos dados são substituições da realidade por imagens, visando o “eu”, assim como ocorre na sociedade atual, em que o indivíduo cresce, a competição acirra-se e cria-se uma realidade hostil; a fuga torna-se uma questão de sobrevivência.

Luther King, ao proferir a frase “I have a dream”, referia-se à imagem criada por ele de um mundo melhor, em que o convívio entre brancos e negos fosse pacífico. A realidade, entretanto, era marcada por um ver-

dadeiro apartheid, ataques de organizações como a ku klux klan, numa espécie de caça às bruxas. Após King, muito da intolerância diminuiu. A imagem criada por um homem salvou o coletivo.

Dessa forma, nem somente para fugir da realidade servem as imagens. Elas exercem papel fundamental na transformação do mundo, o qual de hostil pode tornar-se melhor, como o conseguido por King.

Disponível em < <http://letrasmundosaber.blogspot.com.br/2008/12/texto-dissertativo-argumentativo.ht> l> Acesso em: 20 set. 2013.

Vamos identificar os elementos que compõem essa estrutura?

- Introdução: é o início do texto. É a exposição do assunto ou tema que será tratado, desenvolvido e concluído ao longo da redação. Ela pode ser iniciada por uma citação, por uma afirmativa ou até mesmo por um questionamento, a fim de despertar o interesse do leitor.
- Desenvolvimento: é o desenrolar do assunto, a parte em que as ideias, as informações, os conceitos e os argumentos serão desenvolvidos progressivamente.
- Conclusão: é a parte final do texto. Uma avaliação final do assunto, um fechamento, em que o assunto é retomado para ser concluído.